

Algoritmos e estruturas de dados II

autoria: Guilherme P. Telles
IC - UNICAMP

ICMC - Rosane Minghim

10 de junho de 2013

Árvore B

- Rudolf Bayer e Eduard M. McCreight, 1970.
- Intuitivamente uma árvore B é um índice multi-camadas com um mecanismo eficiente para gerenciar a inserção e a remoção de chaves.
- A nomenclatura em torno das árvores B é um pouco variada.

Árvores B

- Cada nó da árvore B contém chaves e apontadores para nós.
- (Associados à cada chave está um apontador para os dados de interesse da aplicação.)
- Generaliza a árvore binária de busca, no sentido de que as chaves em um nó particionam as chaves nas subárvores em intervalos.

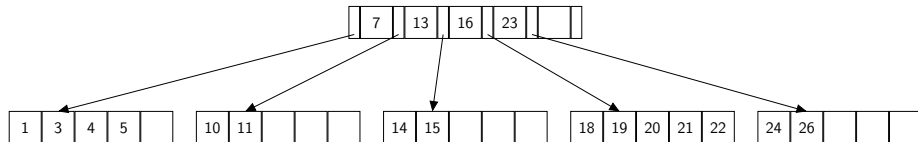
Definição

- Uma árvore B de grau t é uma árvore enraizada.
- Cada nó interno com n chaves tem $n + 1$ filhos.
- Cada nó, exceto pela raiz, tem pelo menos $t - 1$ chaves e no máximo $2t - 1$ chaves.
- A raiz é uma folha ou tem pelo menos 1 chave.
- Todas as folhas têm a mesma altura h .
- As n chaves em um nó x estão em ordem não-decrescente e particionam as chaves armazenadas nas suas $n + 1$ subárvores (filhos):

$$K^{c_1^x} \leq k_1^x \leq K^{c_2^x} \leq k_2^x \leq K^{c_3^x} \leq \dots \leq k_n^x \leq K^{c_{n+1}^x},$$

onde k_i^x é a i -ésima chave em x e $K^{c_i^x}$ são as chaves na i -ésima subárvore de x .

Exemplo



Árvores B

- A altura h de uma árvore B de grau t com m chaves é

$$h \leq \log_t \frac{m + 1}{2}.$$

- O grau é escolhido para que seja possível ler e gravar um nó inteiro em disco com apenas uma operação de *seek* (p.ex. um bloco do disco).
- Normalmente a raiz é mantida sempre na memória.

- A busca por uma chave k é similar à busca em uma árvore binária de busca na memória.
- A busca começa na raiz.
- Cada nó x é trazido do disco para a memória e inspecionado para encontrar o primeiro valor de chave k_i^x maior ou igual a k .
- Se $k_i^x = k$, o registro foi encontrado e a busca termina.
- Se $k_i^x > k$ há duas possibilidades: x é uma folha e a busca termina sem encontrar o registro ou x não é uma folha e a busca prossegue recursivamente no nó apontado por k_i^x .

B-TREE-SEARCH(x, k)

```
1   $i = 1$ 
2  while  $i \leq x.n$  and  $k > x.key[i]$ 
3       $i = i + 1$ 
4  if  $i \leq x.n$  and  $k == x.key[i]$ 
5      return  $(x, i)$ 
6  if  $x.leaf$ 
7      return NULL
8  else
9      DISK-READ( $x.c[i]$ )
10 return B-TREE-SEARCH( $x.c[i], k$ )
```


Inserção e Remoção

- A árvore B mantém o balanceamento através da divisão e fusão de nós.
- Há duas abordagens para a inserção ou remoção:
 - 1 realizar a operação com uma passada começando da raiz e depois percorrer o caminho novamente consertando a árvore.
 - 2 realizar apenas uma passada pela árvore, ajustando os nós que potencialmente podem ser afetados pela operação antecipadamente, e realizar a operação.

Divisão de um nó

- A divisão de um nó é necessária sempre que um nó fica cheio.
- O procedimento para dividir um nó cheio y filho de um nó x que não está cheio é o seguinte:
 - 1 Seja med a mediana das chaves de y .
 - 2 Crie um novo nó z .
 - 3 Transfira os filhos de y com chaves maiores que med para z .
 - 4 Acrescente a chave med a x .
 - 5 Ajuste o apontador com chave med para que aponte para z .
 - 6 Grave x , y e z no disco.

Divisão

B-TREE-SPLIT-CHILD(x, i, y)

```
1   $z = \text{ALLOCATE-NODE}()$ 
2   $z.\text{leaf} = y.\text{leaf}$ 
3   $z.n = t - 1$ 
4  for  $j = 1$  to  $t - 1$ 
5       $z.\text{key}[j] = y.\text{key}[j + t]$ 
6  if not  $y.\text{leaf}$ 
7      for  $j = 1$  to  $t$ 
8           $z.c[j] = y.c[j + t]$ 
9   $y.n = t - 1$ 
10 for  $j = x.n + 1$  downto  $i + 1$ 
11      $x.c[j + 1] = x.c[j]$ 
12 for  $j = x.n$  downto  $i$ 
13      $x.\text{key}[j + 1] = x.\text{key}[j]$ 
14  $x.\text{key}[i] = y.\text{key}[t]$ 
15  $x.n = x.n + 1$ 
16  $\text{DISK-WRITE}(y); \text{DISK-WRITE}(z); \text{DISK-WRITE}(x)$ 
```

Inserção

- A inserção na árvore acontece em uma folha que não está cheia.
- O procedimento avança da raiz para as folhas, dividindo os nós que estiverem cheios ao longo do caminho.
- A única forma pela qual a altura de uma árvore aumenta é pela divisão da raiz durante uma inserção.

B-TREE-INSERT

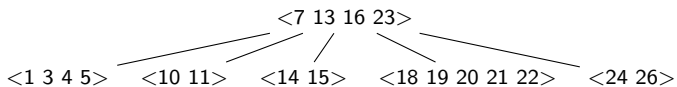
```
B-TREE-INSERT( $T, k$ )
1   $r = T.root$ 
2  if  $r.n == 2t - 1$ 
3       $s = \text{ALLOCATE-NODE}()$ 
4       $T.root = s$ 
5       $s.leaf = \text{FALSE}$ 
6       $s.n = 0$ 
7       $s.c[1] = r$ 
8      B-TREE-SPLIT-CHILD( $s, 1, r$ )
9      B-TREE-INSERT-NONFULL( $s, k$ )
10 else
11     B-TREE-INSERT-NONFULL( $r, k$ )
```

B-TREE-INSERT-NONFULL(x, k)

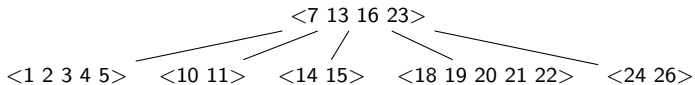
```

1   $i = x.n$                                      // assume  $x$  is not full
2  if  $x.leaf$ 
3      while  $i \geq 1$  and  $k < x.key[i]$ 
4           $x.key[i + 1] = x.key[i]$ 
5           $i = i - 1$ 
6       $x.key[i + 1] = k$ 
7       $x.n = x.n + 1$ 
8      DISK-WRITE( $x$ )
9  else
10     while  $i \geq 1$  and  $k < x.key[i]$ 
11          $i = i - 1$ 
12      $i = i + 1$ 
13     DISK-READ( $x.c[i]$ )
14     if  $x.c[i].n == 2t - 1$                      // child  $x.c[i]$  is full
15         B-TREE-SPLIT-CHILD( $x, i, x.c[i]$ )
16         if  $k > x.key[i]$ 
17              $i = i + 1$ 
18     B-TREE-INSERT-NONFULL( $x.c[i], k$ )

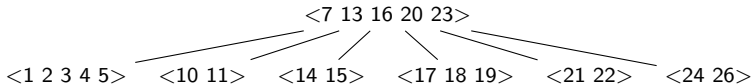
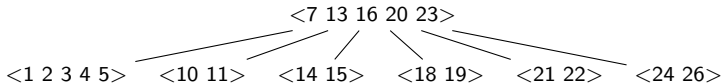
```

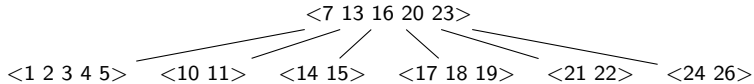


+2

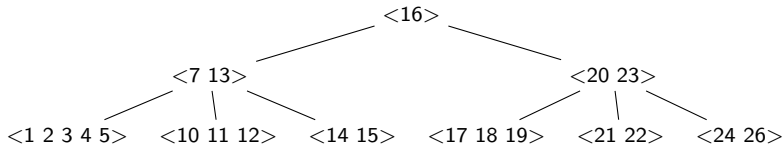
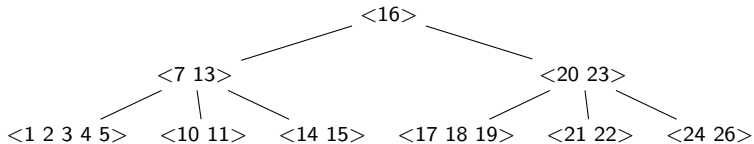


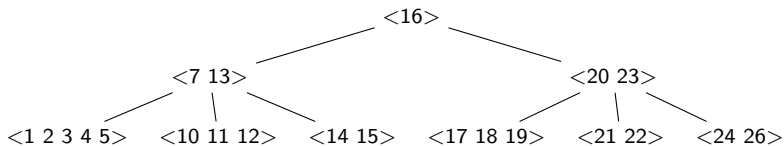
+17



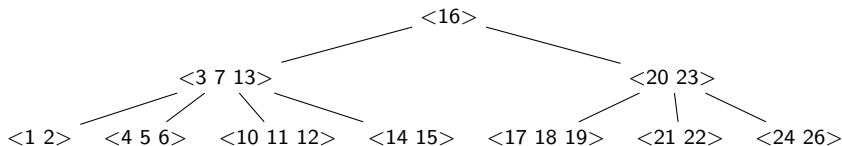
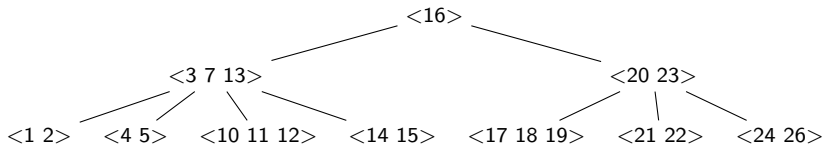


+12





+6

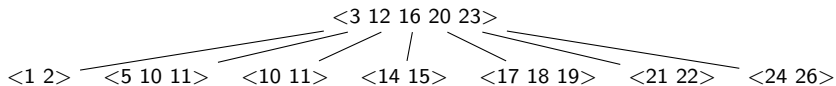


Remoção

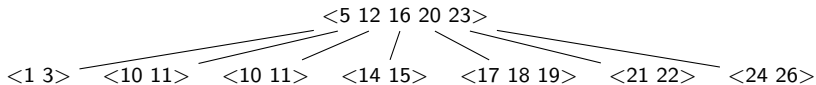
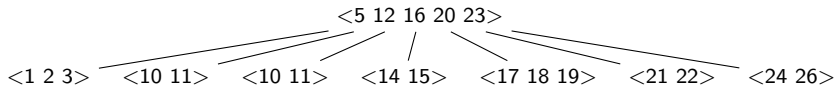
- A remoção de uma chave k avança da raiz até o nó em que a chave a ser removida está, ajustando os nós ao longo do caminho para que cada nó tenha pelo menos t chaves.
- Isso permite remover uma chave percorrendo a árvore da raiz até as folhas apenas uma vez.
- Para evitar voltar ao nó que tem a chave, se ele for interno, a chave é movida para baixo. A remoção de fato acontece sempre em uma folha.
- São 3 casos.

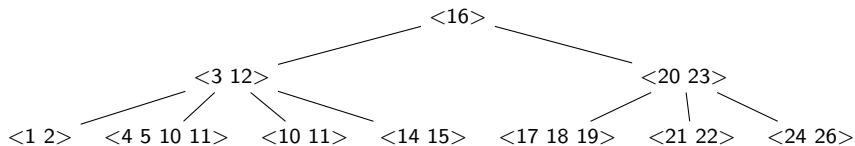
B-TREE-REMOVE(x, k), caso 3

- x é nó interno e k não está em x : encontre o nó y que é filho de x e é raiz da subárvore que provavelmente contém k . Se y tem apenas $t - 1$ chaves, execute os passos abaixo tantas vezes quantas forem necessárias para garantir que y tenha t chaves. Depois execute a remoção recursivamente em y .
 - 1 Se y tem apenas $t - 1$ chaves mas tem um irmão imediato z com t chaves, adiciona uma chave extra a y movendo uma chave de x para y e movendo uma chave de z para x (e movendo os apontadores para subárvores adequadamente).
 - 2 Se y e seus dois irmãos imediatos têm $t - 1$ chaves, faça a fusão de y com seu irmão z , movendo uma chave de x para baixo, que se torna a mediana do nó resultante da fusão.

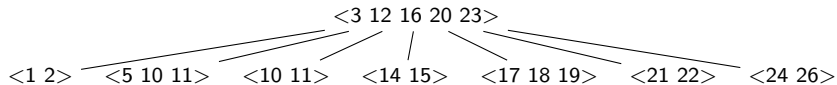
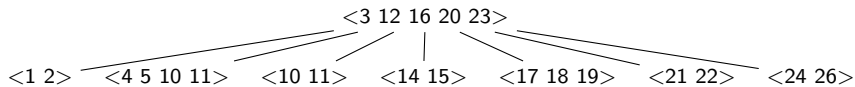


-2 (caso 3-1)



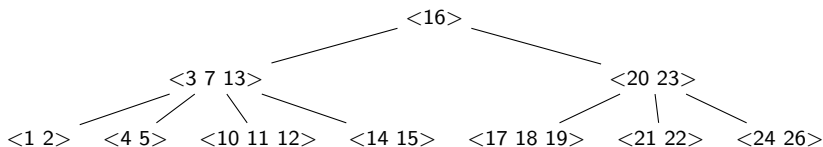


-4 (caso 3-2)

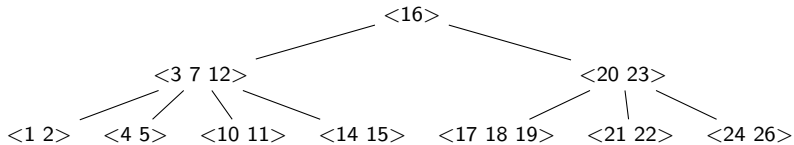
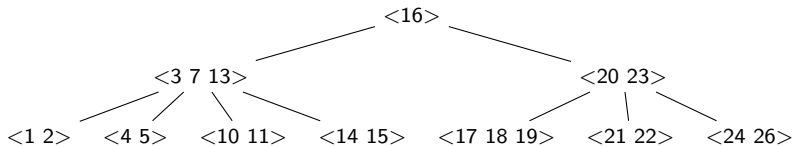


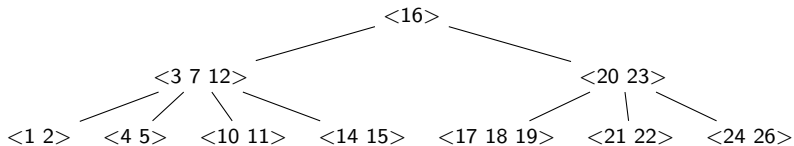
B-TREE-REMOVE(x, k), caso 2

- x é um nó interno e k está em x :
 - 1 Seja y o filho de x que precede k . Se y tem pelo menos t chaves, encontre o predecessor de k na subárvore enraizada em y , k' . Remova k' de y recursivamente e então substitua k por k' em x .
 - 2 Senão, seja z o filho de x que sucede k . Se z tem pelo menos t chaves, encontre o sucessor de k na subárvore enraizada em z , k' . Remova k' de z recursivamente e substitua k por k' em x .
 - 3 Senão, y e z têm $t - 1$ chaves. Transfira as chaves em z e a chave k para y e remova z . Remova k de y recursivamente.

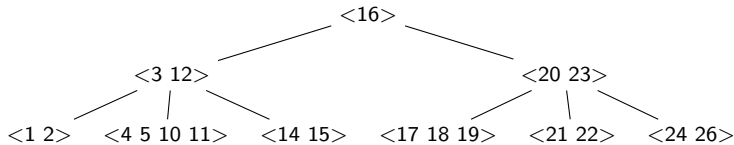
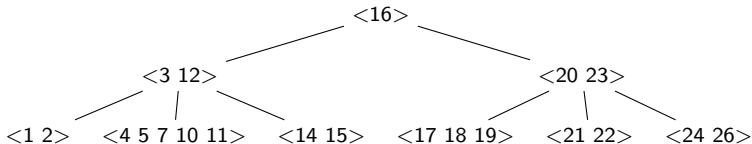


-13 (caso 2-1)



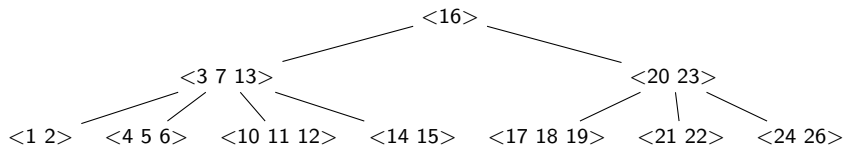


-7 (caso 2-3)

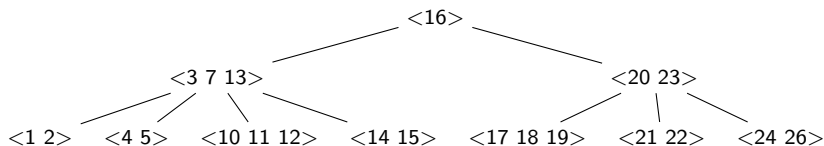


B-TREE-REMOVE(x, k), caso 1

- x é folha e k está em x : remova k de x .



-6 (caso 1)



Árvore B+

- A árvore B+ é uma variação da árvore B em que os registros ficam todos nas folhas.
- Assim os nós internos podem armazenar mais apontadores e intervalos e a árvore fica mais compacta.
- As folhas podem ser encadeadas, o que permite recuperar todos os registros em ordem.